



PARECER TÉCNICO N° 08/2016

*Sangria terapêutica sob
supervisão de Enfermeiro.*

1. DO FATO

Profissional solicita informações sobre a possibilidade de delegar ao Técnico de Enfermagem o procedimento de sangria terapêutica ou se mesmo é privativo do enfermeiro.

2. DA FUNDAMENTAÇÃO E ANÁLISE

A sangria terapêutica é indicada mais frequentemente a pacientes portadores de policitemia vera e poliglobulia (excesso de glóbulos vermelhos ou hemácias) (Hospital Albert Einstein, 2015). Pode ser utilizada no controle de hiperviscosidade sanguínea e para remoção de produto metabólico ou no depósito tóxico ao organismo como, por exemplo, na sobrecarga de ferro (hemocromatose). Outras indicações são: Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, Cardiopatia Congênita Cianótica, Hemoglobinopatia de Alta Afinidade pelo Oxigênio (Hemoglobina Osler), Secreção Inapropriada de Eritropoietina (Banco de Sangue Paulista, 2015).

Segundo o Hospital Albert Einstein (2015) e Hospital 9 de Julho (2015) na sangria terapêutica o sangue é desprezado após a coleta. Os volumes retirados, os intervalos de sangrias e a reposição salina dependerão de prescrição médica.

Os efeitos colaterais da sangria terapêutica são semelhantes a qualquer doação de sangue, contudo é feita com mais frequência que a doação de sangue voluntária e, portanto, o paciente frequentemente relata sentir-se cansado e tonto depois de várias sessões. Pode ocorrer deficiência de ferro, mas é geralmente uma anemia leve e suplementação de ferro não é necessária a menos que se tornar sintomático. Há relatos ainda de hematomas no braço, seguido de dor, fadiga, reações vaso vagais, hematoma, náuseas e vômitos.

Algumas limitações à realização dos procedimentos podem estar relacionadas à intolerância ou baixa aceitação do tratamento por parte dos pacientes e a dificuldade de

acesso às veias periféricas. Não existem, no entanto, contraindicações absolutas à sua realização e as contraindicações relativas incluem doença cardíaca grave e anemia (Assi e Baz, 2014).

Há cuidados específicos nas sangrias terapêuticas, os pacientes devem ser instruídos a se hidratar antes e depois da transfusão para prevenir complicações de hipovolemia, observar sinais de hipovolemia como hipotensão, taquicardia, aumento da frequência respiratória, tontura, fraqueza, alterações do estado mental durante a sangria e depois dela. Em pacientes idosos ou com histórico de doenças cardíacas exigem acompanhamento mais próximo, porque podem desenvolver mais facilmente sinais de hipovolemia, também podem precisar de menos sangue removido em intervalos mais longos (CDC, 2015).

Os procedimentos para sangria terapêutica estão especificados na Portaria nº 2.712, de 12 de novembro de 2013 do Ministério da Saúde, com destaque para o art. 226 quando refere sobre os protocolos para atendimento transfusional em serviço de hemoterapia. Também, o Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná – HEMEPAR da Secretaria de Estado da Saúde – SESA no Manual de Transfusão Hospitalar e Complicação Transfusional recomenda:

6.6 Transfusões de caráter especial

6.6.3 SANGRIA

Para pacientes internados nos hospitais da rede pública ou privada, o hospital deve se responsabilizar pela aquisição das bolsas, pelo procedimento e descarte das bolsas em lixo infectante (Paraná, 2013, p.17).

Dentre as competências técnicas na realização de sangria terapêutica de serviços de hemoterapia o Ministério da Saúde especifica para: “Realizar ações e procedimentos técnico assistenciais em serviços e unidades de hemoterapia, considerando suas características, finalidades, efeitos e riscos; Realizar e acompanhar sangria terapêutica e infusão de hemocomponentes e hemoderivados conforme prescrição médica” (Brasil, 2013).

O Conselho Federal de Enfermagem - Cofen normatiza a atuação do Enfermeiro em Hemoterapia por meio da Resolução n. 306 de 25 de abril de 2006, recomendando que atue no sentido de:

- a) Planejar, executar, coordenar, supervisionar e avaliar os procedimentos de Hemoterapia nas Unidades de Saúde, visando a assegurar a qualidade do sangue, hemocomponentes e hemoderivados.
[...]
- o) Executar e/ou supervisionar a administração e a monitorização da infusão de hemocomponentes e hemoderivados, atuando nos casos de reações diversas.

3. DA CONCLUSÃO

Com base na literatura consultada e na legislação apresentada pode o Enfermeiro delegar ao Técnico de Enfermagem o procedimento de sangria terapêutica, desde que devidamente capacitado e sob supervisão do Enfermeiro, responsável técnico do Serviço ou Setor de Hemoterapia.

É o parecer.

Curitiba 22 de junho de 2016.



Dra. Maria Cristina Paganini
Conselheira Relatora

REFERÊNCIAS

- ASSI, T.B., BAZ, E. Current applications of therapeutic phlebotomy. *Blood Transfus.* v.12, suplemento, p.75-83, 2014.
- BANCO DE SANGUE PAULISTA. Sangria terapêutica. Procedimento operacional. Disponível em: < http://www.hospitalsantarita.com.br/file/poag-004-rev_01.pdf>. Acesso em 20 nov.2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Técnico em hemoterapia** : diretrizes e orientações para a formação / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2011. 52 p. : il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos)
- BRASIL. **Portaria nº 2.712, de 12 de novembro de 2013**. Redefine o regulamento técnico de procedimentos hemoterápicos. Brasília: Ministério da Saúde; 2013.
- CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **Phlebotomy Treatment**. Disponível em: < http://www.cdc.gov/ncbddd/hemochromatosis/training/treatment/monitoring_treatment.html>. Acesso em 20 nov.2015.
- CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM –COFEN. **Resolução COFEN 306 / 2006**. Normatiza a atuação do Enfermeiro em Hemoterapia. Disponível em: < <http://www.cofen.gov.br/categoria/legislacao/resolucoes>>. Acesso em 20 nov. 2015.
- HOSPITAL ALBERT EINSTEIN. Sangria terapêutica. Disponível em: < <http://www.einstein.br/hospital/banco-de-sangue/outros-tratamentos/Paginas/sangria-terapeutica.aspx>>. Acesso em 20 nov.2015.
- HOSPITAL 9 DE JULHO. **Sangria terapêutica**. Disponível em: < http://www.hemoterapia9dejulho.com.br/servicos_sangria.asp>. Acesso em 20 nov.2015.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde – SESA. Centro de Hematologia e Hemoterapia do Paraná - Hemepar. **Manual de Transfusão Hospitalar e Complicação Transfusional**. Curitiba 2013. Disponível em: < http://www.saude.pr.gov.br/arquivos/File/manual_transfusao_2013.pdf>. Acesso em 20 nov.2015.